

Relatório de Conjuntura

Mercados

Novembro/2021

Sumário

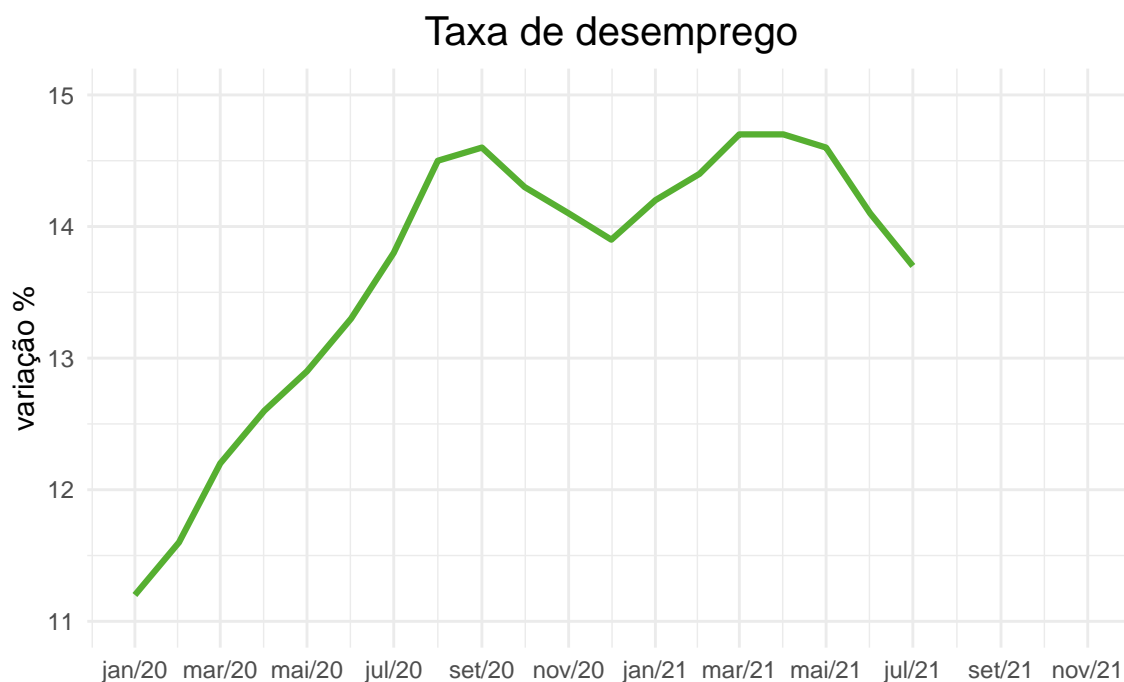
1	Mercado de trabalho	3
1.1	Brasil	3
1.2	Espírito Santo	4
2	Juros	5
3	Taxa de Câmbio	6

1 Mercado de trabalho

1.1 Brasil

Os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) revelam que o mercado de trabalho tem se recuperado nos últimos meses. Visto que, a taxa de desocupação segue caindo desde março desse ano, chegando a 12,1% no terceiro trimestre, após atingir o maior nível da série no primeiro trimestre de 2021 (14,9%).

Na comparação interanual, houve aumento de 11,4% na população ocupada, resultado influenciado pelo avanço na vacinação e a retomada da economia brasileira. O saldo líquido de emprego formal ficou positivo em 324.112 vagas em novembro, ante previsão do mercado de criação de apenas 216 mil vagas. Apesar disso, o número de desempregados ainda é muito alto e totaliza 12,9 milhões de pessoas.



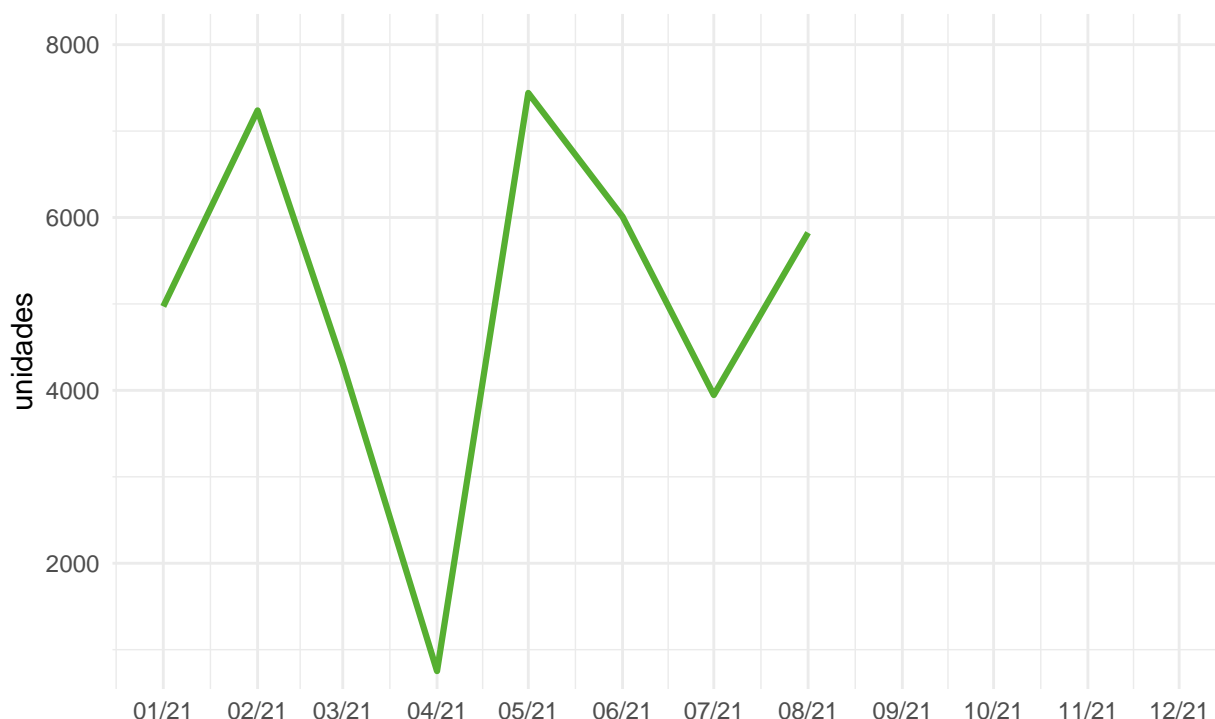
Fonte: IBGE

1.2 Espírito Santo

Em relação ao Estado, o número de novas admissões foi de 35.000 em novembro, ante as 26.774 demissões, o saldo total foi de 8.535, variação de 1,01% em relação ao mês anterior, uma das maiores altas entre as capitais, atrás apenas de Amapá (1,39%).

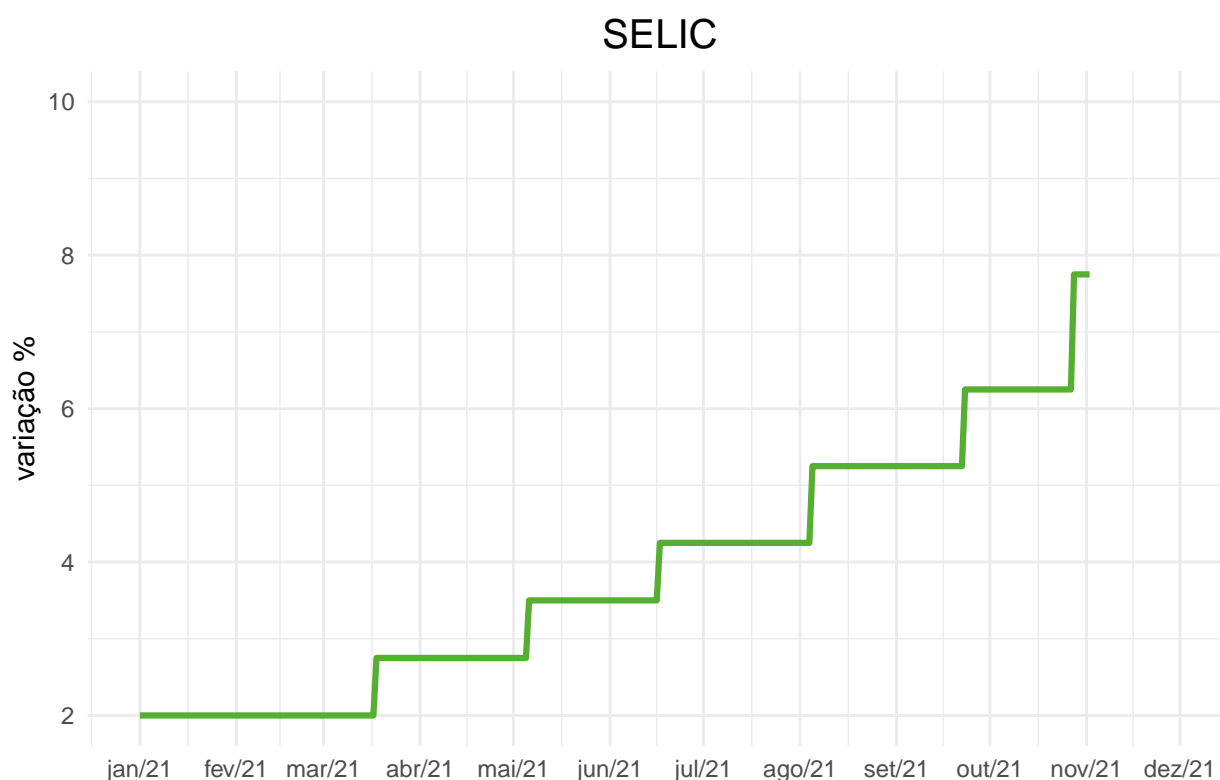
O setor de serviços foi o que obteve o maior saldo de empregos com 3.322, seguido do comércio com 3.062 e da indústria geral com 1.531. No que diz respeito ao acumulado do ano o Espírito Santo obteve aumento de 7,84% no saldo de empregos.

Empregos formais gerados



2 Juros

A taxa básica de juros (Selic) é o principal instrumento econômico que o Comitê de Política Monetária (Copom) utiliza para controlar o aumento da inflação, a taxa aumentou 7 vezes seguidas em 2021 e passou de 2% em março para 9,25% em Dezembro, a Selic não sofria aumento desde 2015.



Fonte: Bacen

No entanto, é preciso ter cautela na elevação da taxa, visto que, ela impacta também no Produto Interno Bruto (PIB), que teve variação negativa por dois trimestres consecutivos. Além disso, segundo o próprio Banco Central, o impacto da taxa Selic na inflação leva em média entre 6 a 9 meses para ocorrer.

3 Taxa de Câmbio

A alta da Selic deveria proporcionar uma queda na cotação do dólar, visto que juros mais altos expandem os rendimentos de renda fixa, e a tendência é a atração de capital estrangeiro.

No entanto, o Federal Reserve (Fed) anunciou a retirada de incentivos da economia, a injeção mensal de US\$ 120 bilhões será reduzida em US\$ 15 bilhões mês a mês, isso ocasionara redução na liquidez dos mercados, levando a valorização do dólar.

Além disso, a questão fiscal ainda é latente no Brasil, a dívida pública fechou em 82% do PIB, uma das mais altas entre os principais países emergentes, nesse sentido, países muito endividados tendem a ter maior risco de não pagarem seus compromissos, o que afasta os investidores e eleva o dólar. No Brasil o dólar teve uma alta acumulada de 10,55% no ano.



Fonte: Bacen